

# TABUS ALIMENTARES EM INDÍGENAS PATAXÓ

Juliana Albano SILVA (UnilesteMG); Tatiana Coura OLIVEIRA (UnilesteMG); Karine Liliane Costa OLIVEIRA (UnilesteMG)

**Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi investigar a presença de tabus alimentares em idosos indígenas Pataxó do município de Carmésia. **Metodologia:** Realizou-se estudo descritivo, transversal, quantitativo e qualitativo, com idosos de ambos os sexos, com idade entre 63 e 82 anos. Ao todo, foram entrevistados 10 indivíduos (90,9% da população idosa) sendo a participação voluntária após leitura e assinatura do TCLE. A pesquisa só foi iniciada após autorização das lideranças das aldeias, aprovação da Fundação Nacional do Índio, parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa UNILESTE-MG (protocolo nº. 16.83.08), atendendo às exigências da Resolução nº 196/96 do CNS. Os indivíduos foram entrevistados e responderam perguntas relativas à presença de tabus alimentares. **Resultados:** A presença de tabu alimentar foi comprovada em 50% dos idosos. As situações mais relatadas foram o consumo de galinhas pretas, carijós, paca, tatu e cotia no pós-parto (10% dos entrevistados). Outros relataram não consumir carne vermelha na sexta-feira santa (10%) e sangue de animais (30%) por serem considerados como “símbolo da vida” – estas últimas são restrições de fundo religioso. Os resultados do presente estudo são semelhantes ao de Burgos et al. (2004), em um estudo com homens e mulheres portadores de doenças cardiovasculares sendo os alimentos relatados principalmente fontes protéicas: frango, peixes secos e salgados, porco, crustáceo e peixes de couro, apontando provavelmente a estreita relação entre o totemismo e os tabus, nas diversas tribos primitivas onde se originou esta crença. **Conclusão:** Os tabus podem interferir no estado nutricional da população, principalmente em populações carentes, pois restringe a ingestão de alimentos necessários à manutenção da saúde. No caso desta população específica, o tabu fortemente associado a alimentos protéicos, extremamente necessários à renovação tecidual, pode ocasionar diminuição da massa magra e do IMC.

**Palavras-chave:** Tabus alimentares. Idosos indígenas. Estado nutricional.